



Punição sempre, mas na dose adequada

- Há anos, o embate entre os extremos políticos vem paralisando o país. O julgamento e a condenação de Jair Bolsonaro acirraram ainda mais esta disputa. O problema maior é que, enquanto eles brigam, **os interesses reais do país são deixados de lado.**
- Neste sentido, é oportuna e bem-vinda a proposta para tentar modular as penas impostas a envolvidos nos episódios de 8 de janeiro de 2023. **Não se trata de anistiar ninguém**, mas sim de punir quem participou com o devido equilíbrio.
- O chamado “PL da Dosimetria” começou a ser discutido na semana passada e deve ter seu texto apresentado nos próximos dias para discussão, primeiro, na Câmara dos Deputados pelo relator, o deputado Paulinho da Força (Solidariedade-SP).
- A proposta de lei não trata de anistia, já considerada inconstitucional pelos ministros do Supremo Tribunal Federal (STF). Assim continuará sendo. Seu propósito é recalibrar e dosar as penas, com **punições condizentes com os delitos que cada um cometeu**, sem exageros.
- Segundo [tem dito o relator](#), o texto do projeto de lei será **construído em harmonia com o STF**, até para evitar a possibilidade de futuras contestações. Nada será feito em desacordo com o que já foi estabelecido até agora pelos ministros acerca do caso.
- Pesquisas de opinião recentes mostram que **é majoritária a parcela da população que rechaça a possibilidade de anistia**. Segundo a mais recente delas, publicada neste mês pela [Quaest](#), 41% têm esta posição, ante 36% que defendem o perdão.
- É inegociável que atos que caracterizam abolição do Estado de direito ou golpe de Estado não podem, de forma alguma, ser passíveis de anistia ou abrandamento de pena. Pelo contrário, **devem ser exemplarmente punidos.**
- Entretanto, parcela relevante da população brasileira também avalia que **a pena imposta a condenados pelo 8 de janeiro deveria ser reconsiderada**. Conforme pesquisa do [Datafolha](#) de abril, 36% defendem punições mais brandas aos envolvidos.



- O objetivo do “PL da Dosimetria” não é beneficiar quem liderou, financiou, planejou e executou a tentativa de golpe, mas, sim, contemplar a massa de manobra que se envolveu no episódio e está **pagando preço mais alto que o devido**. Logo, os crimes serão punidos e ninguém será absolvido.
- A proposta da dosimetria abre um caminho equilibrado, de centro, para a superação dos embates em torno da trama golpista de janeiro de 2023. Significa uma virada de página que permitirá ao país **pacificar ânimos e voltar a cuidar do que realmente interessa**.
- Afinal, **enquanto os extremos se chocam, o Brasil continua convivendo com os mesmos problemas**: a insegurança e a criminalidade; a carestia que torna a comida mais cara; e o desequilíbrio fiscal que explode os juros e endivida milhares de famílias brasileiras.
- Ao governo do PT, interessa a manutenção dos conflitos, que servem de cortina de fumaça para a incompetência da gestão Lula. Mas **ao Brasil, interessa o contrário: respostas para questões da vida real**. O “PL da Dosimetria” abre espaço para estas soluções.
- A recalibragem das penas representa um gesto de generosidade para que o país se livre da agenda da radicalização, do ódio e do ataque indiscriminado a quem é adversário – e que há tempos vem marcando a política nacional. Política é a construção de uma vida melhor para as pessoas e este é **o papel de quem é radicalmente comprometido com a democracia**.



“Vai ter gente da esquerda que vai dizer que não aceita nenhum abrandamento. Vão ter também bolsonaristas que dizem que só topam uma anistia ampla, geral e irrestrita. **Quanto menos os agradarmos, mais saberemos que estamos no caminho certo.**”

Aécio Neves – Deputado federal e presidente do Instituto Teotônio Vilela,
que participou, junto com o ex-presidente Michel Temer, da concepção da
proposta do “PL da Dosimetria”.



SAÚDE

SUS, 35 anos de uma conquista social histórica

- O Brasil tem um dos sistemas de saúde mais abrangentes do mundo. Na sexta-feira (19), o SUS completou 35 anos de criação, fazendo jus aos **preceitos de acesso universal e igualitário** fixados na Constituição Federal.
- Atualmente, **75% dos brasileiros dependem do atendimento do SUS** – os demais são servidos por planos de saúde. Dos 9,7% do PIB que o país gasta com saúde, em torno de 60% vêm do setor privado, de acordo com o [IBGE](#).
- O SUS nasceu da Constituição de 1988 – a mesma que o PT se recusou a assinar – e teve a maior parte de sua **estrutura implantada no governo do presidente Fernando Henrique Cardoso (1995-2002)**. Foram anos de avanços nunca mais igualados.
- Data daquela época, por exemplo, **a criação dos medicamentos genéricos**, fruto de ampla articulação com a sociedade civil e o Congresso. Em 26 anos, eles já possibilitaram mais acesso à saúde e [economia](#) de R\$ 366 bilhões para os brasileiros.
- Também foi na gestão tucana que o Brasil estruturou a mais **bem sucedida política de combate à Aids**, que se tornou modelo mundial. A organização do sistema de transplantes de órgãos também provém daquela época.
- Nos últimos anos, o país conviveu com retrocessos na saúde. Desde as mais de **700 mil mortes pela covid-19, sob o governo de Jair Bolsonaro**, até os problemas de assistência que ainda hoje persistem.
- A gestão Lula continua – apesar de todo o estardalhaço – sem conseguir equacionar as filas de exames e consultas com especialistas. Conforme ferramenta desenvolvida por [O Globo](#), **a espera nunca foi tão longa quanto agora**.
- O país continua carente de atenção primária, considerada, segundo parâmetros aceitos globalmente, capaz de resolver 80% das demandas de saúde. Nesta área, **a estratégia mais exitosa continua sendo o Saúde da Família**, também estruturado no governo do PSDB.
- Segundo seguidas pesquisas de opinião, saúde tem sido a principal preocupação dos brasileiros, sem, contudo, merecer atenção à altura da gestão petista. Quando sobra energia para a briga política, **falta empenho para resolver os problemas reais da população**.



FAROL DA OPOSIÇÃO

Compartilhe e faça parte da comunidade que acredita que a política deve servir ao cidadão.

PSDB – psdb.org.br • [@psdboficial](https://www.instagram.com/psdboficial)

ITV – itv.org.br • [@itvnacional](https://www.instagram.com/itvnacional)